

# TURISMO E ALTERIDADE: OS LUGARES DO OUTRO



## ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

- 1.** Duração
- 2.** ECTS
- 3.** Sinopse
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos
- 7.** Objetivos de Aprendizagem
- 8.** Competências a Adquirir
- 9.** Estrutura Curricular
- 10.** Bibliografia
- 11.** Metodologia
- 12.** Avaliação
- 13.** Docente
- 14.** Coordenação do Curso

## O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia<sup>1</sup>, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

### 1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 6

### 2. ECTS

Número de ECTS: 2 | 52 horas

### 3. SINOPSE

Lugares de memória (*lieux de mémoire*) é um conceito desenvolvido pelo historiador francês Pierre Nora para descrever locais, objetos, símbolos, ou práticas que desempenham um papel central na construção e preservação da memória coletiva de uma sociedade. Esses lugares podem ser como espaços físicos ou simbólicos, onde a memória de um evento, grupo ou identidade é cristalizada. Partindo desta definição, podemos entender como lugares de memória da alteridade ou do Outro os espaços físicos ou simbólicos que preservam, representam ou evocam a memória de grupos, culturas ou indivíduos que foram historicamente considerados como "o Outro" – ou seja,

---

<sup>1</sup> Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

aqueles que foram/são percebidos como diferentes, marginais ou externos em relação à identidade dominante de uma sociedade. Estes lugares “narram” experiências de exclusão, confronto, resistência ou convivência entre diferentes identidades culturais, religiosas, étnicas ou sociais. Esta microcredencial visa explorar a relação entre identidade e alteridade, abordando como a relação com o "Outro" influencia a construção de narrativas históricas e culturais e pode potenciar a criação de produtos turísticos que preservam a memória do Outro.

## **4. DESTINATÁRIOS**

São destinatários desta microcredencial:

1. Pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história do Turismo religioso;
2. Discentes com ensino secundário completo (12.º ano) e universitários;
3. Profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo, ONG'S, Autarquias, Juntas de freguesia, Associações, entre outras.

## **5. CONDIÇÕES DE ACESSO**

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se:

- a) O titular que tenha obtido no mínimo o grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) Titulares de residência fiscal em Portugal, durante a frequência da formação.

## **6. PRÉ-REQUISITOS**

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos noutros idiomas.

## **7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

A presente microcredencial tem como principal objetivo dotar o estudante de competências que permitam aprofundar a história nacional e local, por forma a melhor

compreender o potencial turístico dos chamados lugares de memória do Outro. Antecedida por um módulo de ambientação ao e-learning, a componente letiva divide-se em três módulos complementares e sequenciais: um primeiro, de teor eminentemente teórico, que visa fornecer aos formandos ferramentas teórico-conceituais para a compreensão da relação identidade-alteridade; um segundo módulo visa apresentar exemplos concretos de mecanismos e dinâmicas de confronto numa perspetiva histórica; um terceiro e último módulo apresentará exemplos de “lugares do Outro”, evidenciando o potencial turístico destes lugares de memória (do Outro) e a sua importância para a formação de uma cidadania inclusiva.

## **8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR**

- Problematizar os conceitos de identidade e alteridade no contexto nacional;
- Conhecer e analisar, numa perspetiva da longa duração, as dinâmicas de confronto eu/nós-Outro(s);
- Compreender a importância do papel do turismo para a preservação dos lugares de memória e para a consciencialização para uma cidadania inclusiva;
- Conhecer e identificar património material e imaterial que potencie a criação de roteiros turísticos.

## **9. ESTRUTURA CURRICULAR**

Esta microcredencial está estruturada em 3 módulos letivos que se desenvolvem sequencialmente, com a duração de 1 semana cada, antecedidos de um módulo de ambientação online, com a duração de uma semana, e seguidos de um módulo de apoio e orientação para o trabalho final. A sua duração total é de 52 horas (volume de trabalho dos formandos) que correspondem 2 ECTS da UAb e realiza-se em regime de formação a distância, ao longo das 6 semanas.

MÓDULOS	DESCRIÇÃO
<b>MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO</b>	O Módulo de Ambientação tem por objetivo dar a conhecer ao estudante o ambiente virtual de aprendizagem onde vai ter lugar a sua atividade e permitir que este se familiarize com as ferramentas de comunicação e com os modos específicos de interação em ambiente online. Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.
<b>Módulo letivo 1 IDENTIDADE E ALTERIDADE: CONCEITOS, TEMAS E PROBLEMAS</b>	Partindo do princípio de que a identidade de constrói numa dinâmica de confronto com o Outro, ao longo do primeiro módulo letivo pretende-se introduzir conceitos-chave para a compreensão da relação entre Eu-Outro ao longo da história, a partir da noção de “retórica da alteridade” e de uma definição do conceito de “estrangeiro”. Como ponto complementar, serão abordados os conceitos de memória e de esquecimento na sua relação com a história. Será também apresentado o mecanismo do bode expiatório como chave de leitura.
<b>Módulo letivo 2 O OUTRO NA HISTÓRIA DE PORTUGAL: REPRESENTAÇÕES, MECANISMOS E DINÂMICAS DE CONFRONTO</b>	De forma a compreender a dinâmica de confronto a partir das representações da alteridade e as respetivas repercussões culturais, serão estudados episódios concretos da história nacional que determinaram a construção ou decorreram da construção de uma retórica da alteridade sobre um(a) determinado/a grupo, país, comunidade, instituição tido/ como o Outro.
<b>Módulo letivo 3 “LUGARES DO OUTRO” COMO DESTINOS TURÍSTICOS EM PORTUGAL</b>	Partindo do conceito de “lugar de memória” proposto por Pierre Nora, pretende-se compreender o papel de alguns lugares/espacos históricos na construção de uma narrativa inclusiva e diversa, que respeite a memória e o legado do Outro, e o seu contributo para a perpetuação da memória. Ao longo deste módulo, os formandos serão convidados a pensar em “lugares de memória do Outro” que tenham potencial turístico.
<b>Módulo final ELABORAÇÃO DO TRABALHO FINAL</b>	Elaboração, apresentação e discussão do trabalho final, que consiste na descrição de um produto turístico criado a partir de um “lugar do Outro”.

## **SEMANA 1 | MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO**

1. Apresentação do curso
2. Ambientação online

## **SEMANA 2 | MÓDULO 1**

### **IDENTIDADE E ALTERIDADE: CONCEITOS, TEMAS E PROBLEMAS**

1. A retórica da alteridade
2. Identidade e diferença: O estrangeiro
3. Memória, história, esquecimento

## **SEMANA 3 | MÓDULO 2**

### **O OUTRO NA HISTÓRIA DE PORTUGAL: REPRESENTAÇÕES, MECANISMOS E DINÂMICAS DE CONFRONTO**

1. Representações do estrangeiro exógeno na cultura portuguesa
2. Representações do estrangeiro endógeno na cultura portuguesa
3. Aplicação do mecanismo do bode expiatório

## **SEMANA 4 | MÓDULO 3**

### **“LUGARES DO OUTRO” COMO DESTINOS TURÍSTICOS EM PORTUGAL**

1. Lugares de memória
2. Lugares de memória do Outro

## **SEMANA 5 | ELABORAÇÃO DO TRABALHO FINAL**

1. Elaboração, apresentação e discussão do trabalho final

## **10. BIBLIOGRAFIA**

FRANCO, José Eduardo (Dir.) (2018). *Dicionário dos Antis: A Cultura Portuguesa em Negativo*. 2. Vols. Lisboa: INCM;

MATOS, Sérgio Campos, JOÃO Maria Isabel (coord.) (2012). *Historiografia e memórias*. Lisboa: Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais da Universidade Aberta;

RICOEUR, Paul (2007). *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. de Alain François. Campinas: Unicamp;

SILVA, Cristiana Lucas (2021). *Imaginar o Estrangeiro em Portugal: Ideias, Esterótipos e Mitos*. Lisboa: Theya Editores.

# 11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Nesta microcredencial é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela

interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## **12. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

Esta microcredencial adota o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação ativa nos fóruns e a realização de atividades de avaliação propostas.

Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%
- Trabalho final – 70%

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

## 13. DOCENTE

### CRISTIANA LUCAS SILVA

Formada em Estudos Clássicos (2008) e doutorada em História (2018), pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, é professora auxiliar convidada da Universidade Aberta, no âmbito do programa de Doutoramento em Estudos Globais. É investigadora integrada do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, onde coordena Linha de Investigação «Epistemologias e Abordagens Metodológicas» e desempenha a função de assessora da Direção. Tem participado em inúmeros projetos nas áreas da História e Cultura portuguesas, bem como na organização de encontros científicos nacionais e internacionais, além de ser a responsável pela coordenação executiva de ciclos de seminários, destacando-se o Seminário Internacional de Estudos Globais, numa parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian. Concluiu em 2018 o seu doutoramento em História Contemporânea, com uma tese sobre «A ideia de estrangeiro na Cultura Portuguesa», para o qual obteve uma Bolsa de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Tem centrado a sua investigação no estudo sobre as representações da alteridade e os mecanismos de confronto numa perspetiva histórica. Desempenha ainda as funções de assessora da Coordenação do programa de doutoramento em Estudos Globais (Universidade Aberta) e coordenadora editorial da revista e-Letras com Vida — Revista de Estudos Globais: Humanidades, Ciências e Artes. Entre as publicações mais recentes, destacam-se: Silva, Cristiana (2023). «A estereotipia como barreira: o caso do anticomunismo no Estado Novo», in Olivero Guidobono, S. (ed.), *Las identidades analizadas a través de las segregaciones histórico-culturales*, Madrid: Dykinson S.L., pp. 416-428. Silva, C. (2021). «Identidade, Alteridade e Exclusão: a ideografia do estrangeiro na cultura portuguesa», in Olivero Guidobono, S.; Martínez González, A. (ed.), *Identidades, segregación, vulnerabilidad. Hacia la construcción de sociedades inclusivas? Un reto pluridisciplinar*, Madrid: Dykinson S.L., pp. 571-583; Silva, C. (2021). *Imaginar o Estrangeiro em Portugal: Ideias, Esterótipos e Mitos*. Lisboa: Theya Editores; Silva, C. (2021). «A utopia do homem novo no pensamento de António Sérgio: uma proposta, a partir do seu conceito de estrangeirados», in António Rebelo e José Eduardo Franco (coord. geral), *Utopia Global do Espírito Santo*, vol. II: *Expressões regionais e projeções globais*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra: pp. 637-645.

CIENCIA ID | [4B11-47D0-8039](https://doi.org/10.14195/ci.4B11-47D0-8039)

ORCID | [0000-0001-7687-9101](https://orcid.org/0000-0001-7687-9101)

## 14. COORDENAÇÃO DO CURSO

### **Coordenador: José António Porfírio**

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão desde fevereiro de 2021, tendo sido igualmente Diretor deste Departamento entre janeiro de 2009 e janeiro de 2013. É Coordenador do Mestrado em Gestão desde 2018, tendo assumido esta função, também, entre 2007 e 2013. Na Universidade Aberta foi membro do Conselho de Gestão e do seu Senado entre 2008 e 2016. Foi Pró-Reitor para a área de Projetos e Investigação, sendo Coordenador do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, entre novembro de 2014 e dezembro de 2018. Licenciado em 1990 pelo ISEG, em Organização e Gestão de Empresas onde, em 1993, obteve o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. Lecionou várias disciplinas da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, Transformação Digital, e Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes temas. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação, foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (entre 2005 e 2008), e é consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em comércio Internacional. Desde 2018 é CEO de uma empresa de consultoria que se dedica à implementação da Gestão pelo Propósito nas organizações.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](https://doi.org/10.6027/691A-62DE-BF75)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](https://orcid.org/0000-0001-9551-9531)

### **Vice-coordenador: António Eduardo Martins**

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). Licenciado e Mestre em Gestão pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Desenvolveu estudos pós-graduados em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos

Europeus no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Universitário Público. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador na área da Gestão Estratégica, do Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, do Turismo, dos Recursos Humanos e da Contabilidade. Publicou diversos artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID ID | [0000-0002-0830-74833](#)

**Vice-coordenador: José Eduardo Franco**

Historiador. Investigador-Coordenador com equiparação a Professor Catedrático da Universidade Aberta, Diretor do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, Titular da Cátedra de Estudos Globais/CIPSH e coordenador de linhas de investigação do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Tem sido trianualmente Professor-Visitador da Universidade de Paris II – Panthéon-Assas e da Universidade Federal de Sergipe. Coordena atualmente o programa de doutoramento em Estudos Globais na Universidade Aberta. Membro da Academia Portuguesa da História. Doutorou-se em “História e Civilizações” pela EHES de Paris em Cultura pela Universidade de Aveiro, sendo mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da mesma Universidade de Lisboa. Concluiu com sucesso a coordenação de vários projetos de investigação de grande fôlego, entre os quais os volumes do *Dicionário Histórico das Ordens*, a *Obra Completa do Padre Manuel Antunes* em 14 volumes e o projeto *Arquivo Secreto do Vaticano* editado em 3 volumes. Das suas publicações destacam-se os estudos aprofundados sobre Vieira, os Jesuítas e o Marquês de Pombal. Dirigiu com Pedro Calafete o projeto luso-brasileiro chamado “Vieira Global” que publicou a *Obra Completa do Padre António Vieira* em 30 volumes e agora prepara um *Dicionário do Padre António Vieira*, assim como a tradução e edição da obra seleta deste autor em 20 línguas de grande circulação internacional. Com Carlos Fiolhais dirigiu o projeto de investigação e edição intitulado *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa*, que editado pelo Círculo de Leitores/Temas e Debates em 30 volumes. Com Fátima Vieira dirige o projeto “Portugal

global em jogo de Espelhos” (150 mini-livros país a país), apoiado pelo Instituto Camões. Coordena ainda o projeto “Culturas em negativo” de que já resultou a publicação de um *Dicionário dos Antis: A Cultura Portuguesa em negativo*. A matriz deste projeto, à semelhança de outros seus, já está a ser adaptada desenvolvida noutros países. Da sua bibliografia livros podemos distinguir os seguintes livros: *O Mito de Portugal*, Lisboa, FMMVAD/Roma Editora, 2000, e *O Mito dos Jesuítas em Portugal e no Brasil, Séculos XVI-XX*, 2 Vols., Lisboa, Gradiva, 2006-2007; *A Europa ao Espelho de Portugal: Ideia (s) de Europa na Cultura Portuguesa*, Lisboa, Temas & Debates/Círculo de Leitores, 2020. Foi-lhe atribuída, em 2015, a Medalha de Mérito Cultural do Estado Português, o mais importante galardão atribuído pelo Governo Português, como reconhecimento dos serviços prestados à cultura e à Ciência.

CIENCIA ID | [8712-5B36-6B35](https://doi.org/10.1000/5B36-6B35)

ORCID | [0000-0002-5315-1182](https://orcid.org/0000-0002-5315-1182)

